

Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2022 na Área dos Transportes e Obras Públicas

**Secretário para os Transportes e Obras Públicas,
Raimundo Arrais do Rosário**

3 de Dezembro de 2021

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

Vivemos tempos difíceis, de grandes desafios. A pandemia tem-se prolongado mais do que o desejável, com grande impacto no nosso dia-a-dia. Na tutela dos Transportes e Obras Públicas, os trabalhos têm prosseguido de forma a transformar, o mais possível, esses desafios em oportunidades. Estamos focados no presente com olhos postos no futuro.

A nossa acção governativa tem estado centrada em encontrar e implementar soluções adequadas e duradouras para a resolução dos problemas que mais afectam a população, criando condições para a promoção do bem-estar dos residentes, a par do aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento derivadas das políticas nacionais.

Em breve estará cumprido um dos trabalhos mais importantes e necessários desta tutela, pelo qual há muito se aguardava e que, aliás, foi definido como uma meta prioritária quando assumi estas funções: dotar a cidade de um Plano Director, um instrumento fundamental de planeamento urbanístico e de impacto a longo prazo que definirá os princípios programáticos do ordenamento do território.

Estarão, assim, reunidas as condições para iniciarmos a elaboração dos planos de pormenor das diversas zonas, nomeadamente da Zona A, a maior das novas áreas urbanas planeadas e que pretendemos transformar numa área habitacional moderna. E estaremos também em condições de levar a concurso público terrenos para a construção de habitação pelo sector privado, tendo em vista o equilíbrio do mercado.

Outro dos trabalhos pelo qual a cidade também tem aguardado com muita expectativa é o novo Hospital das Ilhas. Até ao final de 2022, concluiremos a obra da estrutura principal do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas para que seja posteriormente equipado e mobilado.

De modo a apoiar a revitalização da economia e melhorar a qualidade de vida da população, temos reforçado o investimento em obras públicas.

Entre as principais obras previstas no âmbito desta tutela está a construção de habitação pública, da quarta ponte de ligação entre Macau e Taipa e a extensão da rede do Metro Ligeiro. Com vista a incentivar a modernização e a digitalização do sector da construção civil e a responder a preocupações ambientais, introduzimos a medição de trabalhos e materiais (QS) e a modelagem de informação da construção (BIM), como também estamos a apostar na adopção de novos modelos de construção, nomeadamente de módulos pré-fabricados, sendo que incluiremos estas exigências nos futuros concursos, sempre que possível.

Estamos empenhados em dar continuidade aos trabalhos e obras já iniciadas e em definir estratégias sólidas para o futuro de sectores-chave, como a habitação, transportes, telecomunicações e ambiente, com base em dados científicos resultantes da realização de diversos estudos.

Um dos principais objectivos que tem guiado a nossa acção governativa é precisamente a resolução das necessidades habitacionais.

Ao nível da habitação social, no sentido de dar resposta a quem mais precisa de um tecto, concluímos este ano 768 fracções em Mong-Há e temos ainda em construção mais de 2000 na Avenida Venceslau de Moraes e Tamagnini Barbosa. As fracções do bairro Tamagnini Barbosa serão concluídas e atribuídas no próximo ano, sendo que, na Avenida de Venceslau de Moraes, iniciaremos as obras de superestrutura.

No âmbito da habitação económica, realizámos um novo concurso depois da alteração da lei para a atribuição de 5254 fracções na zona A. Até ao final do prazo de apresentação de candidaturas, recebemos um total de 11707 candidaturas, 8820 das quais com todos os documentos entregues, enquanto 2887 têm ainda documentos em falta.

Por outro lado, vamos concluir a proposta de Lei da Habitação Intermédia no próximo ano e iniciar a obra da superestrutura do projecto de 1800 residências para idosos no Lote P da Areia Preta, no qual serão utilizados módulos pré-fabricados, um método mais amigo do ambiente.

Em 2022, vamos também concluir o Plano de Trânsito e Transportes Terrestres 2021-2030, continuando a apostar no desenvolvimento e interconexão dos diferentes meios de transporte para uma ligação eficiente e conveniente entre as diferentes áreas já existentes da cidade, novas zonas urbanas e cidades vizinhas.

Daremos continuidade à expansão da rede do Metro Ligeiro, bem como das redes pedonais, à optimização da malha urbana e melhoria dos trabalhos permanentes de supervisão dos serviços de autocarros e táxis.

Ao longo do próximo ano, continuaremos a acompanhar os trabalhos de construção da estação da Barra, das linhas de Hengqin e de Seac Pai Van, e de construção da quarta ponte Macau-Taipa, prevendo ainda lançar o concurso para a concepção e construção da Linha Leste, que fará a ligação entre a estação do Pac On, na Taipa, e as Portas do Cerco, através da Zona A.

O túnel de Ká-Hó vai entrar em funcionamento a curto prazo e, em 2022, serão iniciadas as obras de transformação de parte do Terminal Marítimo da Taipa num segundo terminal do Aeroporto.

No âmbito da estratégia de transformação de Macau numa cidade inteligente, decidimos prorrogar o contrato de concessão do serviço público de telecomunicações com a actual concessionária por mais dois anos, de modo a podermos estudar e repensar o futuro deste sector, com uma base científica, recorrendo ao apoio de uma entidade independente.

Na área da protecção ambiental, será também feita uma análise geral sobre a reciclagem em Macau para podermos otimizar a rede, concluiremos um plano de construção de instalações de água reciclada e da rede de esgotos e daremos continuidade aos trabalhos para a construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais, na Ilha Artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

Tendo ainda em consideração o fenómeno das alterações climáticas, continuaremos a investir esforços nos trabalhos de prevenção das inundações e drenagem da cidade, bem como na melhoria da capacidade de monitorização e previsão meteorológica.

Senhoras e Senhores Deputados,

A acção governativa na tutela dos Transportes e Obras Públicas seguirá as grandes linhas orientadoras definidas por este Governo, nomeadamente de buscar o bem-estar da população, promover o desenvolvimento e reforçar a cooperação e integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional.

É neste sentido que os nossos serviços têm trabalhado incansavelmente e, de modo a irem cada vez mais ao encontro das vossas necessidades e expectativas, implementaremos as medidas necessárias, nomeadamente ao nível da simplificação administrativa e informatização, para que cumpram eficazmente a sua função de bem servir os residentes.

O sucesso destas medidas depende incontornavelmente do apoio de todos: Assembleia Legislativa, sociedade civil e sector privado. Contamos com a vossa colaboração para cumprirmos as metas definidas e para que juntos possamos transformar Macau cada vez mais na cidade que idealizamos, com um futuro sustentável.